

PROJETO DE LEI Nº , DE 2003
(Do Sr. CARLOS ALBERTO ROSADO)

Denomina Vingt-un Rosado a Escola Superior de
Agricultura de Mossoró – ESAM, no Estado do Rio
Grande do Norte.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, no Estado do Rio Grande do Norte, passa a denominar-se “Escola Superior de Agricultura Vingt-un Rosado”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM é uma das escolas mais bem instaladas da América Latina. Foi criada pela Prefeitura de Mossoró em 1967. Teve, na sua fase de implantação, como mantenedor, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário – INDA.

Dois anos após sua criação, a escola foi incorporada à Rede Federal de Ensino Superior pelo Decreto-lei nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, como autarquia em regime especial.

Primeiro foi autorizado a funcionar o curso de Agronomia, em 1967, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte. Entretanto, o reconhecimento só viria quatro anos depois, pelo Decreto 70.077, de 28 de janeiro de 1972. Somente, em 1992, o curso de Medicina Veterinária foi autorizado. Hoje, possui um campus de 1.719 ha, sendo 1300 ha no Campus Central e 419 ha em uma Fazenda Experimental distante dezoito quilômetros da sede do município.

Além de formar profissionais em agronomia e medicina veterinária oferece especialização em irrigação e drenagem e planejamento agrícola. A nível de mestrado, oferece fitotecnia.

É uma instituição voltada para a área das Ciências Agrárias tendo papel econômico decisivo na região nordestina. É a única escola de agronomia plantada no Brasil semi-árido, com a missão de decifrar a problemática agropecuária da caatinga.

Queremos homenagear Vingt-un Rosado, homem dedicado à causa da Educação, atribuindo seu nome a Escola Superior de Agricultura de Mossoró.

Exerceu o magistério ministrando aulas de matemática e estatística em escolas e universidades além de na própria instituição que pretendemos passe a ter seu nome. Atuou em diversas instituições culturais e exerceu a função de diretor da ESAM entre 1974 e 1978 e entre 1986 e 1990, sendo responsável pela melhoria de sua infraestrutura física, ampliação de suas atividades e crescente aprimoramento de sua qualidade. Grangeou inúmeras homenagens tornando-se figura ímpar da cultura e ciência potiguar e brasileira. Escreveu livros sobre os mais variados temas, tais como: a seca, questões agropecuárias, a luta pela abolição em Mossoró e ciências naturais. Editor da coleção mossoroense, publicou mais de 4000 títulos.

Entre as provas de reconhecimento por parte dos cientistas estão nove espécies que receberam o nome científico de “rosadoi” ou “rosado soma”.

Pelos motivos expostos, propomos que se preste esta justa homenagem ao homem de ciência e cultura Vingt-un Rosado.

Esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para esta iniciativa.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado CARLOS ALBERTO ROSADO